

# Capítulo 2

## Revisão de Alguns Tópicos de Contabilidade Social

**Macroeconomia**  
Teorias e Aplicações à Economia Brasileira

# O que é Contabilidade Social?

- Contabilidade Social (antigamente chamada de Contabilidade Nacional) é a parte das Ciências Econômicas que se dedica à conceituação dos principais agregados econômicos e à discussão de como eles devem ser mensurados.
- Entre esses agregados econômicos, destacam-se: produto, emprego (e taxa de desemprego), nível geral de preço (e taxa de inflação), déficit orçamentário e déficit comercial.
- O uso do primeiro nome como contabilidade deve-se ao fato de no passado utilizar-se o sistema de débito e crédito na confecção das contas nacionais e no balanço de pagamentos. Mas hoje em dia não se usa mais a partida dobrada na confecção dessas contas.

# Como se interagem a contabilidade social e a teoria macroeconômica?

- A contabilidade social define e discute maneiras de mensurar os agregados econômicos.
- A teoria macroeconômica estabelece maneiras de interrelacionar os agregados econômicos, criando modelos que reproduzem o funcionamento da economia.

## **CAPÍTULO 2 – Revisão de alguns tópicos de Contabilidade Social**

2.1 - O Conceito de Produto;

2.2 - Taxa de Desemprego;

2.3 - Nível Geral de Preços e Taxa de Inflação;

2.4 - Déficit orçamentário;

2.5 - Déficit comercial;

2.6 - Relação entre os agregados econômicos.

Essas variáveis podem estar em mercados distintos e os interligam.

Lembre-se que a macroeconomia divide a economia em cinco mercados, a saber: mercado de bens e serviços, mercado de moedas, mercado de títulos, mercado de trabalho e mercado de divisas.

# Principais conceitos de produto:

## PNB *versus* PIB

**Produto Nacional Bruto (PNB)** é o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos com fatores de produção pertencentes aos indivíduos de uma nação em determinado período de tempo.

**Produto Interno Bruto (PIB)** é o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos com fatores de produção situados dentro dos limites geográficos de uma nação em determinado período de tempo.

# Pontos a Considerar

Quatro pontos precisam ser considerados (p. 26):

1) PIB e PNB são *cifras monetárias* que mensuram a dimensão da economia.

Exemplo: PIB do Brasil (a preços de 2022)

2019 R\$ 9.489 bilhões

2020 R\$ 9.178 bilhões

$$\text{Taxa de Crescimento} = \left( \frac{VF - VI}{VI} \right) * 100 = -3,28\%$$

Exercício: em 2021, o PIB foi de R\$ 9.636 bilhões. Qual foi o crescimento do PIB em 2020? Em 2022, o PIB foi de R\$ 9.915 bilhões. Qual foi o crescimento em relação a 2021?

Atenção, o sistema de contas nacionais atualiza os valores do PIB e sempre os apresenta a preços correntes e a preços do último ano divulgado.

## Pontos a Considerar

2) Tanto o PIB quanto o PNB computam apenas os bens e serviços finais.

Bens e  
serviços

Finais: se destinam ao consumo das famílias ou à exportação

Intermediários: se usado na produção de outro bem ou serviço

A razão para só incluir os bens e serviços finais é que os seus preços já incluem os preços dos bens intermediários utilizados.

## Pontos a Considerar

3) O PIB e o PNB avaliam o **fluxo** de Bens e Serviços finais produzidos na economia em **determinado período de Tempo**.

Tipo de  
variável

Variável fluxo: é mensurada em um **período** de tempo. Exemplo: ano de 2022

Variável estoque: é mensurada em um **momento** do tempo. Exemplo: 31/12/2022

É importante separar produto (PIB ou PNB, que são variáveis fluxos) de riqueza (que é variável estoque)

## Pontos a Considerar

4) O **PNB** atém-se aos **proprietários** dos fatores de produção utilizados no processo de produção.

O **PIB** atém-se à **localização** dos fatores de produção utilizados no processo de produção.

Fatores de Produção	{	Terra
		Trabalho
		Capital

# Relações entre PIB e PNB

Considere que:

REE = Renda Enviada ao Exterior

RRE = Renda Recebida do Exterior

$$\text{PNB}_{\text{dentro do país}} = \text{PIB} - \text{REE}$$

$$\text{PNB}_{\text{fora do país}} = \text{RRE}$$

# Relações entre PIB e PNB

$$\text{PNB}_{\text{dentro do país}} + \text{PNB}_{\text{fora do país}} = \text{PNB}$$

$$\text{PNB} = \text{PIB} - \text{REE} + \text{RRE}$$

se  $\text{RLEE} = \text{Renda Líquida enviada ao Exterior}$   
 $= \text{REE} - \text{RRE}$

$$\text{PNB} = \text{PIB} - \text{RLEE}$$

# Relações entre PIB e PNB

$$\text{PNB} = \text{PIB} - \text{RLEE}$$

Exemplos:

$$\text{PIB} = 100 \text{ e } \text{RLEE} = 10 \longrightarrow \text{PNB} = 90$$

$$\text{PIB} = 100 \text{ e } \text{RLEE} = -10 \longrightarrow \text{PNB} = 110$$

Se  $\text{RLEE} > 0 \longrightarrow \text{PIB} > \text{PNB}$  (Ex. Brasil)

$\text{RLEE} < 0 \longrightarrow \text{PIB} < \text{PNB}$  (Ex. EUA)

## PIB, PNB e RLEE do Brasil (em bilhões de reais correntes)

ANO	PIB	PNB	RLEE
2010	3.886	3.766	120
2011	4.376	4.264	112
2012	4.815	4.695	120
2013	5.332	5.258	74
2014	5.779	5.671	108
2015	5.996	5.883	113
2016	6.269	6.136	133
2017	6.585	6.462	123
2018	7.004	6.809	195
2019	7.389	7.191	198
2020	7.610	7.451	159
2021	9.012	8.731	281
2022	10.080	9.788	292
2023	10.856	10.527	329

Quantos % representou a RLEE em relação ao PIB em 2010, em 2020 e em 2023?

## Modos de Calcular o PIB (Y) – p. 27

- Como se verá à frente, o PIB é igual à renda e nos EUA (usando o inglês britânico) usava-se, no passado, a palavra *yield* para se referir à renda. Daí, o uso de Y (inicial de yield) para se referir ao PIB.
- Há quatro maneiras de se mensurar o PIB (p. 27 a 30):
  - a) Calcula-se o PIB pela soma de bens e serviços finais produzidos na economia (ver quadros 1 e 2 na p. 27).
  - b) Calcula-se o PIB pela soma de valores adicionados (ou valores agregados) nas atividades.
  - c) Calcula-se o PIB pela soma dos elementos que o absorve.
  - d) Calcula-se o PIB pela soma dos elementos que absorvem a renda gerada pelo PIB, ou seja, nos elementos em que a renda é gasta.

Quadro 1 Empresa Florestal – receita, despesa e lucro

Receita de vendas		R\$ 100
Despesas	Salários R\$ 70	
Lucro		R\$ 30

Quadro 2 Empresa fabricante de móveis – receita, despesa e lucro

Receita de vendas		R\$ 230
Despesas	Compra de madeira R\$100 Salários R\$ 80	
Lucros		R\$ 50

Pela ótica dos bens finais, o PIB = R\$ 230 (apenas a soma dos móveis)

# PIB pela soma de valor adicionado (VA)

- Valor Adicionado (VA) é o acréscimo de valor a um bem intermediário advindo da utilização de serviços de fatores de produção visando elaborar um novo bem intermediário ou um bem final.

VA = Receita – Consumo Intermediário (CI)

$$P I B = \sum V A$$

## Valor Adicionado (VA)

VA é a soma das remunerações feitas aos fatores de produção utilizados no processo de produção.

Fatores de Produção

Remuneração

Terra



Aluguel (A)

Trabalho



Salários (W)

Capital



{  
Juros (J)  
Lucros (L)

## Valor Adicionado (VA)

$VA = \text{receita} - \text{consumo intermediário}$

$VA = W + L + J + A$

- No Brasil, usam-se ambas equações no cálculo do PIB, que é a ótica da renda gerada. Isto é,

$$\text{PIB: } \begin{cases} VA = VBP - CI \\ VA = W + L + J + A \end{cases}$$

em que VBP = Valor Bruto da Produção

PIB = Renda Interna Bruta

Veja que nos quadros 1 e 2 (p. 27), que o mesmo PIB de R\$ 230 surge pela soma dos salários e dos lucros.

Quadro 1 Empresa Florestal – receita, despesa e lucro

Receita de vendas		R\$ 100
Despesas	Salários	R\$ 70
Lucro		R\$ 30

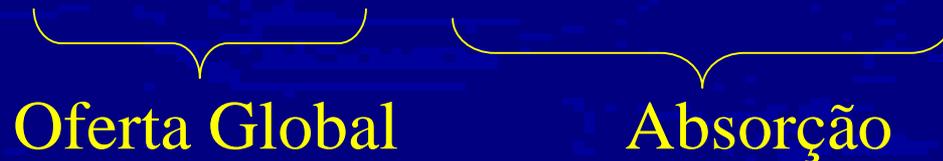
Quadro 2 Empresa fabricante de móveis – receita, despesa e lucro

Receita de vendas		R\$ 230
Despesas	Compra de madeira	R\$100
	Salários	R\$ 80
Lucros		R\$ 50

Pela ótica do valor adicionado, o PIB = R\$ 230 (soma dos salários e dos lucros obtidos em todas as etapas do processo de produção)

## PIB pelos elementos que o Absorvem (p. 28)

$$\text{PIB}_{\text{PM}} + M = C + \text{Ir} + G + X$$



Oferta Global                      Absorção

$$Y = C + \text{Ir} + G + X - M$$

Em que:

C = Consumo das Famílias

Ir = Investimento Privado Realizado

G = Gastos do Governo

X = Exportações de Bens e Serviços

M = Importações de Bens e serviços

## Balanço de Pagamentos – sistemática válida a partir de 2015

Conta 1 : Transações correntes

1.1 – Balança comercial

1.2 – Balanço de Serviços

1.3 – renda primária

1.4 – renda secundária

(X-M)

Conta 2: conta de capital

Conta 3: conta financeira

Conta 4: Erros e Omissões

O X-M é a soma da balança comercial, balanço de serviços e renda primária.

O outrora saldo do Balanço de Pagamento é atualmente a subconta “Ativos de Reserva” na Conta 3.

PIB pelos elementos que absorvem a renda gerada, ou seja, como a renda é gasta (p. 30)

$$Y = \text{Renda Interna} = C + S + T + R_f$$

Em que:

C = Consumo das Famílias

S = Poupança do Setor privado

T = Tributos

R<sub>f</sub> = renda secundária na sistemática atual  
(antiga transferência unilaterais)

# Poupança

Poupança do Setor Privado = Poupança das Famílias + Poupança das Empresas

Poupança  $\left\{ \begin{array}{l} \text{Econômica: variável fluxo} = Y - C - T - R_f \\ \text{Financeira: variável estoque} = \text{Riqueza} \end{array} \right.$

$R_f = \text{Donativos Enviados ao Exterior} - \text{Donativos Recebidos do Exterior} =$   
 $= - \text{conta renda secundária}$

## 2.1.2) Modos de Considerar o PIB nos Modelos e Análises Macroeconômicas (p. 31)

### 1) Produto Real *Versus* Produto Nominal

PIB Nominal ou PIB a preços correntes é o mensurado a preços de cada ano.

PIB Real (ou PIB deflacionado ou PIB a preços de um ano base) é o PIB mensurado a preços de um ano Base.

•Ver a tabela 2 na página 31.

# Modos de Considerar o PIB nos Modelos e Análises Macroeconômicas

## 2) Níveis de Produto, Nominal ou Real, *Versus* Crescimento do Produto

PIB Nominal =  $Y$

PIB Real =  $y$

$$\text{Taxa de Crescimento} = \left( \frac{y_t - y_{t-1}}{y_{t-1}} \right) * 100$$

Veja a quarta coluna na tabela 2 da página 31.

# Modos de Considerar o PIB nos Modelos e Análises Macroeconômicas

## 3) PIB *versus* PIB per capita

$$\text{PIB}_{\text{per capita}} = \frac{\text{PIB}}{\text{População Residente}}$$

Expressos em: R\$ Correntes

R\$ Deflacionados

US\$ Correntes

Veja a última coluna da tabela 2 da página 31.

# Modos de Considerar o PIB nos Modelos e Análises Macroeconômicas

## 4) PIB Efetivo *versus* PIB Potencial (p. 32, 3º §)

**PIB Efetivo:** é o valor monetário do total de bens e serviços finais efetivamente produzidos com os fatores de produção situados em dado país em determinado período de tempo.

**PIB Potencial:** é o valor monetário do total de bens e serviços finais que podem ser produzidos com a alocação econômica dos fatores de produção situados em dado país em determinado período de tempo.

## Hiato do Produto (p. 32, 6º §)

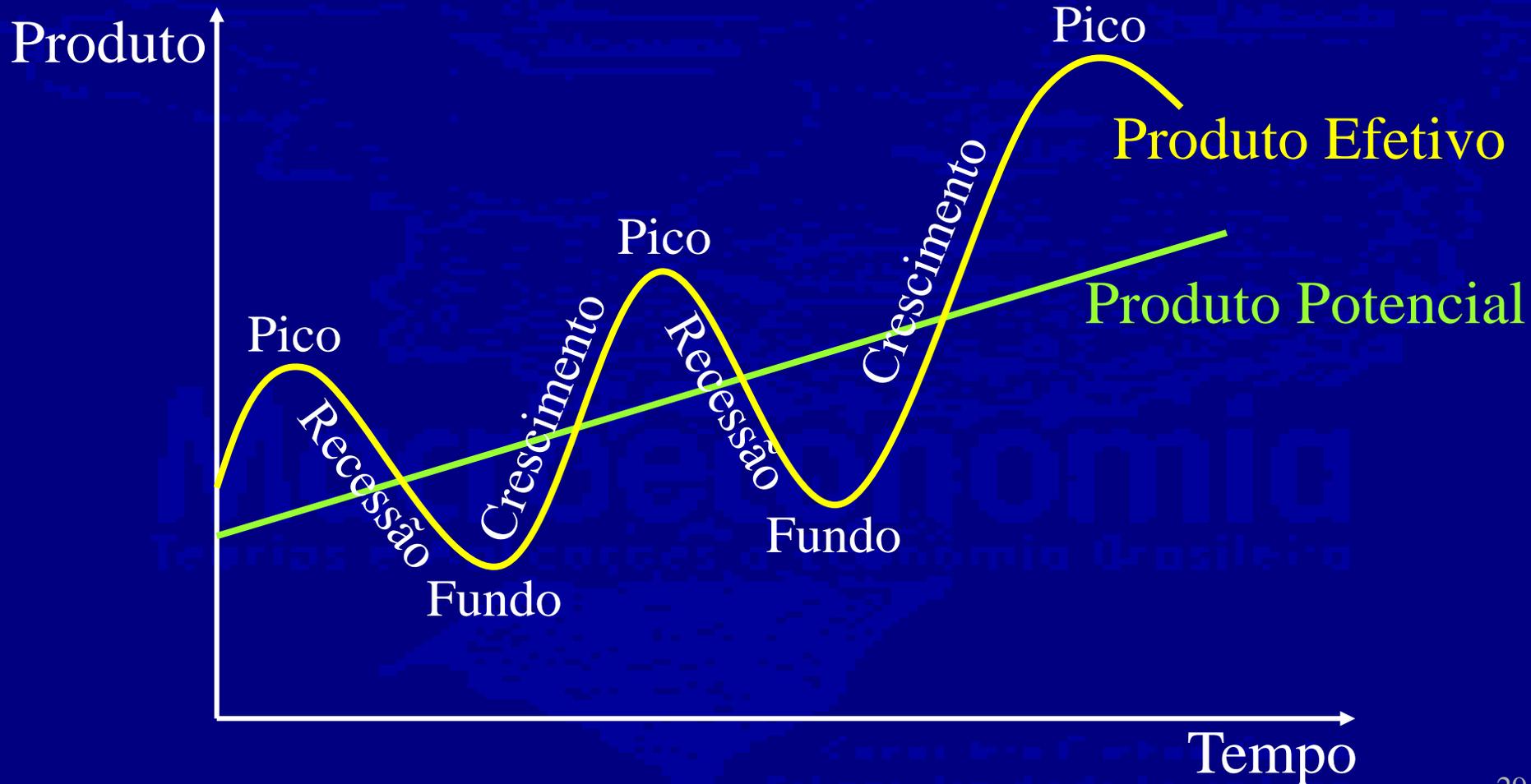
$$\text{Hiato do Produto} = y_{\text{potencial}} - y$$

Se

Hiato do Produto  $< 0$ : Pressão Inflacionária

Hiato do Produto  $> 0$ : há pressão para queda de preços (isto é, deflação)

# O Ciclo de Negócios



## 2.1.3) cálculo do PIB real (p. 33)

- A cada ano há informações sobre a quantidade e preços dos bens e serviços finais que geram o PIB nominal.
- No entanto, é possível ter, de um ano a outro, aumentos de preços sem alteração nas quantidades produzidas. Isto implica aumento no PIB nominal, mas não no PIB real.
- O PIB real considera o aumento de quantidade de bens e serviços finais e não o aumento de preços.
- Para calcular o PIB real é necessário definir o ano-base, ou seja, o ano para o qual os preços são tomados para calcular o PIB.
- Veja os exemplos das páginas 33 a 35.

Quadro 3 Exemplo hipotético de uma economia que produz apenas dois bens finais (arroz e calças) em dois anos (ano 0 e ano 1).

Ano 0				
	Quantidade	$x$	preço	= valor (R\$)
Arroz	125.000		2,00	250.000,00
Calças	25.000		10,00	250.000,00
PIB nominal				500.000,00
Ano 1				
	Quantidade	$x$	preço	= valor (R\$)
Arroz	125.000		2,40	300.000,00
Calças	28.000		10,00	280.000,00
PIB nominal				580.000,00

Calcule os PIB reais a preços do ano zero e a preços do ano 1. Ver final da p. 34 e começo da p. 35.

# Cálculo do PIB real ao preços do ano zero

## Ano zero

Considere a quantidades produzidas no ano zero e a preços do ano zero:

- 125.000 kg de arroz ao preço de R\$ 2,00 por quilo
- 25.000 calças ao preço de R\$10,00 por calça.

PIB real do ano zero a preços do ano zero =  $(125.000 \times 2) + (25.000 \times 10) = \text{R\$ } 500.000,00$

## Ano hum

• Considere as quantidades produzidas no ano hum e a preços do ano zero

- 125.000 kg de arroz ao preço de R\$ 2,00 por quilo
- 28.000 calças ao preço de R\$10,00 por calça.

PIB real do ano hum a preços do ano zero =  $(125.000 \times 2) + (28.000 \times 10) = \text{R\$ } 530.000,00$

A preços do ano zero, o crescimento do PIB real foi de 6%

# Cálculo do PIB real ao preços do ano hum

## Ano zero

Considere a quantidades produzidas no ano zero e a preços do ano hum

- 125.000 kg de arroz ao preço de R\$ 2,40 por quilo
- 25.000 calças ao preço de R\$10,00 por calça.

PIB real do ano zero a preços do ano hum =  $(125.000 \times 2,40) + (25.000 \times 10) = \text{R\$ } 550.000,00$

## Ano hum

• Considere as quantidades produzidas no ano hum e a preços do ano hum

- 125.000 kg de arroz ao preço de R\$ 2,40 por quilo
- 28.000 calças ao preço de R\$10,00 por calça.

PIB real do ano hum a preços do ano zero =  $(125.000 \times 2,40) + (28.000 \times 10) = \text{R\$ } 580.000,00$

A preços do ano hum, o crescimento do PIB real foi de 5,45%

# Mudança do ano base e alteração da taxa de crescimento

- Observe nos exercícios anteriores que considerando preços do ano ZERO, o PIB real cresceu 6% no ano hum ao comparar com o ano zero.
- Mas considerando preços do ano HUM, o crescimento do PIB real foi de 5,45% no mesmo período.
- Há, a cada ano, mudanças de preços relativos, alterando o valor nominal do PIB. Assim, deve-se definir um ano base para calcular o PIB e não o alterar, ou usar índice de preços encadeados.
- Atualmente, o ano base para cálculo do PIB real brasileiro é 2010.